



Doce de leite Viçosa é avaliado como o melhor do Brasil



O doce de leite Viçosa, produzido na UFV pela Fundação Arthur Bernardes (Fuarbe), conquistou, pela quinta vez, o prêmio de melhor do Brasil no 28º Concurso Nacional de Produtos Lácteos.

Página 3.

Universidade comemora o 85º aniversário de fundação e os 50 anos da pós-graduação



A professora do Departamento de Solos, Irene Maria Cardoso, foi agraciada com a Medalha de Mérito em Extensão.

Diversas festividades marcaram o 85º aniversário de fundação da Universidade Federal de Viçosa e os 50 anos dos cursos de pós-graduação, iniciativa pioneira da UFV no Brasil. As celebrações deram ênfase para as atividades socioculturais, tais como espetáculos musicais, exposições de pinturas e fotográficas, além da sessão solene, que reuniu a comunidade para rememorar fatos históricos e prestar homenagens a diversos profissionais que ofereceram sua contribuição na trajetória vitoriosa da Universidade.

O Jornal da UFV circulou, no dia 28, em edição especial comemorativa do 85º aniversário da Instituição e do cinquentenário da pós-graduação.

Confira os principais eventos culturais em comemoração ao 85 anos da UFV, na página 5 desta edição, e no blog: ufv85anos.blogspot.com



O jornalista José Paulo Martins foi o orador da solenidade e recebeu a Medalha José Valentino da Cruz por completar 30 anos de serviços prestados à UFV.

Expoalto 2011 oferece cursos para a comunidade do Rio Paranaíba



Entre os dias 30 de agosto e 3 de setembro foi realizada a II Exposição e Conferência Agropecuária do Alto Paranaíba (Expoalto 2011). Os grandes temas do evento, que con-

tou com cerca de duas centenas de participantes, foram abordados em diversas atividades expositivas e práticas.

Página 6.

UFV prepara Simpósio de Integração Acadêmica

Está sendo organizado pela Universidade Federal de Viçosa o tradicional Simpósio de Integração Acadêmica (SIA). O evento acontecerá entre os dias 17 e 22 de outubro e estão incluídas em sua programação: palestras, seminários, encontros, mesas redondas, apresentação de trabalhos (painel e oral), minicursos, oficinas, exposições e fei-

ra do conhecimento.

O SIA busca a integração dos trabalhos desenvolvidos em iniciativas acadêmicas nas modalidades de pesquisa, ensino e extensão, sendo realizado por meio da ação conjunta das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura, e de Ensino.

Para obter mais informações acesse: www.sia.ufv.br

Plano de Gestão em debate

Integrantes da administração participaram, no período de 1º a 8 de julho, de evento no qual se discutiram as realizações em curso na Universidade. O debate foi centralizado no ciclo de planejamento do período de 2012-2015 e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Página 7

AGENDA

CURSOS E EVENTOS - UFV



V Congresso UFV de Administração e Contabilidade

Durante os dias 14, 15 e 16 deste mês, será realizado o V Congresso UFV de Administração e Contabilidade. O evento, organizado pelo Departamento de Administração e Contabilidade da UFV, terá como tema "Perspectivas da interdisciplinaridade na Gestão" e acontecerá no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino. Fazem parte da programação: palestras, minicursos, exposições e apresentação de trabalhos científicos. As inscrições para os interessados em participar do Congresso podem ser feitas até o dia 13 de setembro pelo site <http://www.dad.ufv.br/congressodad>. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (31)3899-1590

I Encontro de Pesquisadores do Observatório Da Educação do Campo - Diálogos Internúcleos

O encontro, que trabalha com os internúcleos da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e das universidades federais de São João Del Rei (UFSJ) e Vi-

çosa (UFV), será realizado entre os dias 14 e 16, e envolve professores universitários, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, extensionistas, representantes dos movimentos sociais e populares, dentre outros. Serão discutidos durante o evento os seguintes temas: alternâncias educativas, letramento e educação de jovens adultos. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone: (31) 3899-1649

II Seminário Nacional Práticas Sociais, Narrativas Visuais e Relações de Poder

Dos dias 20 a 22 deste mês acontecerá na UFV o II Seminário Nacional Práticas Sociais, Narrativas Visuais e Relações de Poder: visões contemporâneas. Promovido pelo Departamento de História da Universidade, o Seminário tem como público-alvo estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e professores do ensino médio. O evento contará com a participação de professores e pesquisadores de diversas instituições do ensino superior, tendo o intuito de debater a cultura, relações de poder e a história urbana. Para mais in-

formações, envie um e-mail para seminarioufv2011@yahoo.com.br

III Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável

Com a temática "Uso de Tecnologias Limpas e Agroenergia", o III Simpósio Brasileiro de Agropecuária Sustentável (SIMBRAS) acontecerá de 22 a 24 de setembro na UFV, e contará com a presença de pesquisadores de renome nacional e internacional e de diretores dos ministérios do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Mais informações sobre o Simpósio podem ser obtidas pelo site <http://www.simbras-as.com.br>

Atualidades em Fitopatologia - Avanços e Perspectivas no Manejo de Doenças de Plantas

O Grupo de estudos avançados em fitopatologia (GEAFIP) e o Departamento de Fitopatologia da Universidade irão promover o Simpósio voltado para alunos de cursos de graduação e pós-graduação, técnicos, pesquisadores e professores que atuam na área. O objetivo do evento é contribuir para uma melhor compreensão do cenário atual de manejo de doenças de plantas. O Simpósio será realizado a partir das 16h30 do dia 3 até o dia 7 de outubro no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino. Mais informações pelo telefone: (31) 3899-1113

Lançamentos de Livros

Diversos membros da Universidade lançaram publicações recentemente. Confira, abaixo, alguns dos livros que passaram a estar em circulação.

Sarau literário é marcado por obras de servidor aposentado da UFV

A realização de um sarau literário serviu de palco para o lançamento dos livros "Contos sem estilo", "Primeiras pessoas", "Um conto e outros" e "A turma", do escritor Júlio Paixão, membro da Academia de Letras de Viçosa (ALV) e funcionário aposentado da UFV, onde atuou durante vários anos na área cultural. O evento, com a participação de dezenas de intelectuais, familiares e admiradores do autor, aconteceu em maio, na sede da Aspav, na Vila Giannetti.

"Umás & Outras" de Wantuelfer Gonçalves

Outro lançamento literário ocorreu em junho, quando chegou ao mercado o livro "Poemas Insólitos - Fotopoemas", do professor do Departamento de Engenharia Florestal, Wantuelfer Gonçalves, também membro da ALV. Com vasta obra produzida, o autor vai da literatura infantil engajada aos versos satíricos, sempre focando a dignidade da pessoa humana e a preservação ambiental.

A obra, uma publicação independente, feita de forma artesanal, contém poemas tendo fotografias como inspiração ou ilustração da ideia. Trata das cenas do cotidiano brasileiro, abordado com

um tempero único, que vai do nonsense à mordacidade catártica de um observador atento e engajado.

Mais informações sobre os livros: www.alv.org.br, w.goncav@ufv.br ou (31) 3891-5810.

Melhoramento de Plantas conta com lançamentos de livros de professores da UFV

Professores do Departamento de Fitotecnia da UFV realizaram lançamentos de três livros, considerados relevantes para a comunidade científica nacional, na 6ª edição do Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas. O evento ocorreu entre os dias 1º e 4 do último mês e reuniu mais de mil participantes do Brasil e do exterior.

Foram lançados os seguintes livros: "Melhoramento de Plantas para Condições de Estresses Abióticos", do professor Roberto Fritsche-Neto; "Milho Biofortificado" e "Plantas Geneticamente Modificadas", do professor Aluizio Borém.



Obras lançadas durante o evento

Livro Biometria Aplicada ao Melhoramento Genético

O professor do Departamento de Biologia Geral, Cosme Damião Cruz, lançou

o livro "Biometria Aplicada ao Melhoramento Genético". O lançamento foi realizado no saguão da Biblioteca Central, durante o coquetel de encerramento do 1º. Ciclo de palestra sobre Diversidade Genética da UFV, realizado no dia 27 de junho.

De acordo com o professor Cosme, o livro conta com o apoio da Fapemig e trata dos princípios biométricos envolvidos na análise da diversidade genética a partir de informações de diversas naturezas, seja fenotípica ou molecular. "A obra apresenta ampla abordagem de como analisar e processar dados para fins de estudo da diversidade, diferenciação, fixação e estruturação da variabilidade fenotípica e genotípica, com os mais diferentes propósitos".

Além do docente da UFV, a obra conta com a autoria do professor da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Fábio Medeiros Ferreira, e do professor da Universidade Federal de Roraima (UFRR), Luiz Alberto Pessoni.

Por Sabrina Areias



Professor Cosme Damião Cruz durante o lançamento



UFV

JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro 8, nº 1, fls. 373v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

REITORIA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

VICE-REITOR

Demetrius David da Silva

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/ JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins
(MG 02333 JP)

REDAÇÃO

Adriana Passos, José Paulo Martins, Kátia Fraga, Léa Medeiros e Sabrina Areias (jornalistas)

Carolina Pavanelli, Juliana Corrêa, Lucas Lucena e Rafaela Mello (bolsistas)

REVISÃO

Rafael Lobão (bolsista)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Léa Medeiros

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Editora UFV
Divisão Gráfica Universitária (DGU)

DIRETOR

José Gouveia da Silva

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

E-mail do Jornal da UFV
ac@ufv.br



Doce de leite Viçosa, mais uma vez, o melhor do Brasil

O doce de leite faz parte de diversificada linha de produtos lácteos da Funarbe, processados no campus da UFV e comercializados em vários pontos do Brasil.

O doce de leite Viçosa, produzido na UFV pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), uma das referências gastronômicas da cidade, foi apontado, mais uma vez, como o melhor do Brasil, no Concurso Nacional de Produtos Lácteos, realizado du-

rante o 28º Congresso Nacional de Laticínios, que aconteceu em Juiz de Fora, de 11 a 14 de julho. A promoção foi do Instituto de Laticínios Cândido Tostes e da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig).

O presidente da Funarbe, professor Daniel Marçal de Queiroz, comemorou o resultado do concurso, acentuando que a conquista é o resultado do trabalho dos pesquisadores e de todos os demais profissionais envolvidos na produção, com sua reconhecida capacidade técnica, utilizando as melhores tecnologias para processar

matérias-primas de primeira linha, sempre contado com o imprescindível apoio da UFV. Como destaca o presidente da Fundação, a Funarbe vem participando do concurso há 12 anos e o produto, desde então, sempre esteve entre os três primeiros colocados e, em cinco ocasiões, conquistou a primeira colocação.

Além do doce de leite Viçosa, produtos fabricados por empresas de todo o País participam do certame. Na categoria Doce de Leite Pastoso, o segundo lugar foi conquistado por Laticínios Vimilk, de Perdões, e o ter-



ceiro, pela empresa Laticínios Boa Nata, de Pouso Alto. A disputa foi dividida em dez categorias: Queijo Prato, Queijo Gouda, Queijo Provolone Curado, Queijo Parmesão, Queijo Reino, Requeijão Cremoso, Doce de Leite Pastoso, Queijo Gorgonzola, Queijo Minas Padrão e Destaque Especial. Os produtos foram avaliados por um grupo de juizes experientes, que atuam em universidades, serviços de inspeção federal, estadual e municipal, além de técnicos das indústrias. A avaliação foi baseada nos critérios: aspecto global, cor, textura, odor, aroma, sabor e consistência.

Dentre os vencedores, cinco fabricantes são sediados em Minas Gerais: Laticínios Funarbe, Lucca, Cooper-vap, Queijo Cruzília e Tiro-

lez. Os destaques dos outros estados foram: Produtos da Vaca, da Bahia; Latco, do Paraná; e Laticínios DaRolt, de Santa Catarina.

A conquista do prêmio foi anunciada durante o programa Sala Especial, exibido ao vivo pela TV Viçosa, no dia 15 de julho, durante a 82ª Semana do Fazendeiro. O programa, ancorado pelo apresentador José Gouveia da Silva, teve a participação da reitoria da UFV, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares; do vice-reitor, professor Demétrius David da Silva, que já ocupou o cargo de diretor-presidente da Funarbe; e do pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Gumerindo Souza Lima, coordenador geral da 82ª Semana do Fazendeiro.

Por José Paulo Martins



O anúncio do resultado do concurso, durante o Sala Especial

Professor Novais recebe prêmio nacional de mérito em Ciência do Solo

O professor do Departamento de Solos da UFV e editor-chefe da Revista Brasileira de Ciência do Solo (RBCS), Roberto Ferreira de Novais, foi contemplado com o Prêmio Antonio Carlos Muniz de Ciência do Solo 2011. A premiação foi concedida pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, durante o Congresso Brasileiro de Ciência do Solo realizado em Uberlândia no início deste mês. A premiação é dada às pessoas que contribuem de forma extraordinária para o avanço da Ciência do Solo no Brasil.

O professor Roberto Ferreira de Novais foi indicado pelo Departamento de Solos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para rece-

ber a premiação. A Sociedade Brasileira de Ciência do Solo está sediada na UFV desde 1997. Além de editor-chefe da RBCS, o professor é também o mentor das sete edições de Tópicos em Ciência do Solo e de quatro livros-textos em ciência do solo que são utilizados em todos os cursos de ciências agrárias no país.

A premiação, segundo correspondência enviada ao agraciado, reconhece e agradece seu empenho como professor do Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa há mais de 40 anos. O ofício da SBCS diz ainda que: "acreditamos ser ele também o porta-voz das centenas de pesquisadores e

agrônomo que hoje atuam em todo o Brasil e dos quais foi mestre e orientador. Suas notáveis contribuições aos estudos de fertilidade do solo o tornam referência na pesquisa brasileira. Sua produção científica e carreira acadêmica brilhantes já o fariam dignos do prêmio, mas sua dedicação e entusiasmo à frente da RBCS o tornam ainda mais merecedor da premiação que deve prestigiar pessoas que estão a frente do seu tempo. Reconhecemos que seus méritos científicos foram decisivos para que a sede da SBCS migrasse de Campinas para Viçosa, em 1997 e sua atuação firme e competente à frente da RBCS foi e é



O professor Roberto Novais recebe a distinção, durante a cerimônia realizada em Uberlândia

decisiva para que esta Revista científica alcançasse o prestígio que hoje tem. Destacamos ainda seu empenho e entusiasmo na condução da produção editorial da SBCS, notadamente no incentivo à

produção dos livros-texto e Tópicos em Ciência do Solo que divulgam e colaboram para o avanço da ciência do solo no Brasil".

Por Lea Medeiros

Pesquisa da UFV em biocombustíveis: técnica de cultivo racional aumenta a precocidade da macaúba

Pesquisas realizadas na UFV fazem com que as plantas cheguem mais cedo à fase de produção

A demora em obter a primeira colheita sempre foi um dos gargalos na cultura da macaúba, uma das mais promissoras fontes de matéria-prima para a produção de biocombustíveis, dentre outros itens. Essa limitação acaba de ser superada por pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa, que desenvolveram técnicas para o manejo racional da lavoura, aumentando a precocidade das plantas. Com isso, avalia o pesquisador Sérgio Yoshimitsu Motoike, professor do Departamento de Fitotecnia da UFV, o produtor que optar por essas técnicas de cultivo poderá antecipar em dois anos a colheita, com influência direta na viabilidade econômica da cultura.

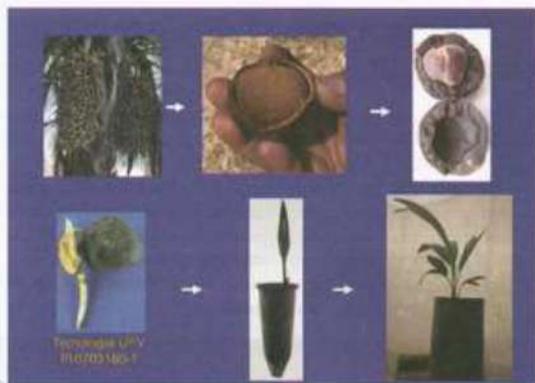
Na natureza, informa o professor Sérgio Motoike, uma planta de macaúba pode levar mais de uma década para iniciar sua produção. Com base em observações feitas pela Epamig, nos anos 80 do século passado, a expectativa para o início da produção de cocos em cultivos racionais era de seis anos após o plantio das mudas no campo.

Em experimentos conduzidos pela equipe da UFV, as primeiras mudas obtidas a partir de sementes pré-germinadas (técnica desenvolvida pelos próprios pesquisadores) completam três anos em outubro próximo. Observações realizadas no início do mês passado, os pesquisadores constataram que as plantas já atingiram a maturidade sexual, emitindo as primeiras espigas, que darão origem aos cachos.

Vantagens da macaúba em relação a outras fontes

Palmeira encontrada em grandes áreas do cerrado brasileiro, a macaúba proporciona alta produtividade de óleo comparado à que se obtém com outras oleaginosas. A produção pode variar de 2,5 mil a 6 mil quilos de óleo por hectare, dependendo do material genético, dos tratamentos silviculturais e da densidade de plantio. Para que se tenha idéia do que isso representa, a produção da soja é de cerca de 500 a 600 quilos de óleo vegetal por hectare.

Um dos entraves mais sérios para a produção comercial foi a



Etapas do processo de produção de mudas

domesticação da palmeira, explorada de forma incipiente, há gerações, pelas populações sertanejas. O passo inicial foi o desenvolvimento da técnica de germinação em laboratório por pesquisadores da UFV, rompendo a chamada dormência da capacidade reprodutiva da macaúba, relata o professor Sérgio Motoike.

A germinação natural da semente da palmeira é pobre, alcançando no máximo 3%, ensina o pesquisador. A técnica desenvolvida na UFV consiste em um conjunto de sete tratamentos e eleva a taxa de germinação para 80%. "O produto dessa técnica é a semente pré-germinada, que tem potencial de estabelecimento superior a 90% em viveiro", afirma o professor Sérgio. A técnica

foi patenteada pela UFV, que assinou convênio de transferência de tecnologia e concedeu licença à Acrotech, para que pudesse utilizar comercialmente o processo, mediante recolhimento de royalties. A Acrotech Sementes e Reflorestamento é uma empresa parceira da UFV na produção de sementes pré-germinadas de macaúba.

As pesquisas estão voltadas para o desenvolvimento da primeira variedade de polinização aberta de macaúba, o que demandará oito anos de experimentos. O projeto tem o objetivo de produzir 8 milhões de sementes selecionadas, de qualidade genética conhecida.

Por José Paulo Martins



Nas mudas plantadas no pátio da Acrotech nota-se o surgimento das bainhas, onde se encontram os futuros cachos



Produção de energia na fazenda com a utilização de álcool combustível

Está cada vez mais viável a produção de energia nas fazendas, utilizando matéria-prima disponível e tecnologia ao alcance do produtor rural

A utilização de álcool combustível para a geração de energia elétrica é tema de estudos que vêm sendo realizados na UFV. Essa atividade de pesquisa deu origem a uma dissertação e a uma tese, como ocorreu no mestrado da professora Roberta Martins Nogueira, da Universidade Federal de Mato Grosso, e, acontece

agora, com o trabalho da doutoranda em Engenharia Agrícola, Kátia Solis, professora da Universidade da Costa Rica. Ela vem realizando experimentos na área, sob orientação dos professores Juarez de Souza e Silva e Roberto Precci Lopes.

Como informa o professor Juarez, que atua como docente voluntário no Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, o trabalho da pesquisadora costarriquenha está tendo como foco especial o suprimento de energia para fazendas e comunidades rurais localizadas em regiões isoladas, substituindo o óleo diesel para movimentar máquinas e equipamentos. Ele salienta que a utilização do álcool para a obtenção de energia elétrica é vantajosa sob todos os aspectos, contribuindo para a geração de renda e para o bem-estar das famílias beneficiadas, além de viabilizar a extensão de programas sociais do governo nessa área.

A equipe liderada pelo professor Juarez desenvolveu um método fácil e barato para que o produtor rural possa produzir seu próprio álcool combustível na fazenda, passando ao largo das variações de preço do combustível nos postos de abastecimento, ao sabor dos humores do mercado. O custo

dos equipamentos é acessível e se o fazendeiro já produz aguardente, os custos de implantação de uma minidestilaria ficam ainda mais atraentes. Com o álcool disponível, o passo seguinte é sua utilização como combustível para um motor que movimenta um gerador de eletricidade, suprindo plenamente as demandas da propriedade. O conjunto motor-gerador está disponível no mercado e seus custos são amortizados em curto espaço de tempo.

Para desenvolver as pesquisas nessa área, o professor Juarez

conta com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e do site Pós-Colheita. Além da professora Kátia Solis, atuam nas pesquisas e experimentos os professores Roberto Precci Lopes, do Departamento de Engenharia Agrícola, e José Tarcísio de Resende, do Departamento de Engenharia Elétrica; e a bolsista de iniciação científica Gianey Fernandes da Silva, da área de Engenharia Elétrica.

Por José Paulo Martins



O professor Juarez ao lado da coluna utilizada para destilar o álcool na fazenda



Equipe envolvida nas atividades do projeto

Atividades culturais celebram os 85 anos da UFV

Para comemorar os seus 85 anos, a Universidade Federal de Viçosa programou diversas atividades. Confira um panorama dessas atrações culturais, abaixo.



Sabrina Ayres

ViJazz & Blues Festival

Nos dias 18 e 19 de junho, a Universidade recebeu personalidades musicais de renome nacional e internacional para a 4ª edição do já tradicional festival.



Carolina Pavanello

Ladrilho, Ladrilhando e Brincando

No dia 16 de agosto, a mostra trouxe alunos de escolas públicas da cidade para se apresentarem no Fernando Sabino. O trabalho foi fruto das oficinas realizadas pelo projeto "Educação em Artes".



Arquivo Museu Histórico

Exposição de fotografias "Da ESAV à UFV"

Exposição contou a história da Universidade por meio de fotos de seus três períodos (ESAV, UREMG e UFV). As fotografias representam imagens de eventos marcantes retirados da coleção do Acervo Central e Histórico da Universidade.



Lucas Luvizani

Exposição de pinturas "Da ESAV à UFV"

Foi aberta, no dia 25 de agosto, a mostra "Da ESAV à UFV - Um olhar de Valéria Vidigal". A exposição trata das diversas épocas da Universidade desde a sua criação e ficará aberta para visitação até o dia 9 de setembro na saguão da Biblioteca Central.



Lucas Luvizani

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais

A apresentação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, no dia 27 de agosto, foi um dos eventos mais marcantes dos 85 anos da UFV.



João Paulo Murtice

Minas ao Luar

Seresta do projeto Minas ao Luar trouxe *Sarau Brasileiro* e *Sanduka* para animar a noite do sábado, 6 de agosto, na Praça da Integração das Quatro Pilastras.



Alana Mello

Espetáculos de Dança

O curso de Dança comemorou o aniversário da Universidade com uma série de espetáculos. A Cia Kleber Damaso apresentou o espetáculo "Perfume para Argamassa" e a instalação interativa "Descoberto Incolor". Também foram apresentados os espetáculos "Dança Coral", do grupo Dançidade Viçosa, e "As Rosas Não Falam", do Curso de Dança da UFV.



Juliana Rosa

Exposição "O que é a Química?"

Exposição preparada pela Sociedade Brasileira de Química, em parceria com o Museu da Vida Fiocruz, divulgou os benefícios da ciência e da química para a sociedade com uma abordagem prática e cotidiana.



Juliana Rosa

Exposição Mulheres na Ciência

Exposta no Centro de Vivência, durante o mês de agosto, a exposição contou histórias de mulheres que deram importantes contribuições para a química.



Carolina Pavanello

Coral Voix-là

A apresentação do coral, ligado ao Departamento de Letras da UFV, foi realizada no dia 23 de agosto e contou com a interpretação de 15 músicas em diversos idiomas, como: francês, inglês, hebraico e português.

Expoalto 2011 movimentou a comunidade regional do Rio Paranaíba



Foto: José Paulo Martins

Teve início no dia 30 do último mês, a II Exposição e Conferência Agropecuária do Alto Paranaíba (Expoalto 2011). O evento este ano tem como principal objetivo manter o agronegócio regional atualizado e competitivo através da disseminação do conhecimento técnico e científico, da realização de negócios, além de oferecer espaços para as reuniões de forças do setor produtivo. A Expoalto é uma iniciativa da Universidade Federal de Viçosa - Campus de Rio Paranaíba - em parceria com diversas cooperativas, associações, sindicatos rurais, prefeituras, instituições governamentais, e organizações relacionadas com o agronegócio.

A programação da Expoalto foi realizada até o dia 3 deste mês, no Campus da UFV em Rio Paranaíba, com palestras e cursos de curta duração, clínica tecnológica e "dias de campo", focados em quatro eixos principais: Horticultura, Grandes Culturas Anuais, Pecuária e Cafeicultura. Paralelamente,

ocorreram exposições de máquinas e equipamentos, e de serviços, nas instalações montadas no campus da UFV em Rio Paranaíba, além de eventos socioculturais e de lazer.

A cerimônia de abertura da Expoalto 2011 ocorreu na manhã do dia de 30 agosto em sessão solene presidida pelo vice-reitor da UFV, professor Demetrius David da Silva, com destaque para a palestra inaugural, proferida pelo secretário adjunto de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, Evaldo Ferreira Vilela. O secretário falou sobre o tema "Ciência e Tecnologia e Inovação para a Produção de Alimentos para o Mundo", e destacou ainda que a inovação se caracteriza pela incorporação de novos produtos e processos, atuando no atendimento das demandas de mercado e na solução de problemas sociais. Para ele, a atual conjuntura representa ótima oportunidade para inovar já que o mundo busca alimentos e serviços, mas é necessária a preparação para isso e a existência de condições para tanto. Como garantiu Evaldo, a solução está na educação e na capacitação de recursos humanos, além da disponibilidade de recursos financeiros para investimento.

Durante a cerimônia de abertura, o diretor do cam-

pus da UFV em Rio Paranaíba, professor Luciano Baiao Vieira, falou sobre o grande significado do evento em uma região aonde o agronegócio é um dos mais desenvolvidos no Brasil, e agradeceu a participação dos diversos parceiros na iniciativa, destacando, especialmente, a Prefeitura Municipal de Rio Paranaíba. Para o diretor do Campus, a Expoalto é a expressão, nesta parte de Minas Gerais, da tradição da UFV em atuar fortemente no ensino, na pesquisa e na extensão universitária, em estreita ligação com o setor produtivo e com a comunidade em geral. O prefeito de Rio Paranaíba, João Gutemberg, apontou a UFV como fator diferenciado no progresso do município e da região, falando sobre os diversos aspectos positivos da interação entre a Universidade e o Município. O vice-reitor, professor Demetrius David da Silva, falou sobre a UFV, que comemora 85 anos de sua fundação e 50 anos da pós-graduação no Brasil - esta iniciada em Viçosa. Também fez referências positivas à expansão da Universidade, como a criação de novos campi, e as parcerias produtivas que vêm sendo mantidas com a Prefeitura, organizações e entidades da região do Alto Paranaíba.

A mesa de honra da cerimônia, além dos oradores e

do conferencista, teve a presença do presidente da Câmara Municipal de Rio Paranaíba, Ney Garcia; do gerente regional da Emater-MG em Patos de Minas, Sérgio Glicério Martins, representando o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Elmiro Nascimento; da assessora especial da Pró-Reitoria e Extensão e Cultura, Regina Célia Pereira da Silva, representando o pró-reitor Gumerindo Souza Lima;

e da responsável pela Diretoria de Extensão e Cultura do Campus de Rio Paranaíba, professora Jaqueline Pereira Dias.

A realização da Expoalto 2011 foi promovida com o apoio das Prefeituras Municipais de Rio Paranaíba e São Gotardo e da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, em parceria com o Sebrae-MG, Sekita Agroegócios, Syngenta, Cooxupé e CTBC.

Por José Paulo Martins



Público presente na abertura da Expoalto

Constaram na programação do evento os seguintes temas: Manejo sustentável de doenças em hortaliças; Manejo integrado do mofo branco; Inovação tecnológica para agregação de valor; Produção intensiva de carne e leite a pasto: uma realidade para pequenas, médias e grandes propriedades;

e Café: tecnologias para a sustentabilidade da cafeicultura do cerrado. A Casa dos Prefeitos realizou o seminário "Desafios da gestão municipal e do desenvolvimento regional". As clínicas tecnológicas, com atendimento personalizado aos participantes do evento, foram promovidas em parceria com o Sebrae-MG.





Ensinando e aprendendo com quem produz

Semana do Produtor Rural em Florestal promove cursos e atividades culturais

A 42ª edição da Semana do Produtor Rural, realizada de 18 a 22 de julho, na UFV Campus Florestal, superou as expectativas, segundo o chefe da Divisão de Extensão e Cultura, professor Osvaldo Costa Moreira. E isso aconteceu no que diz respeito à qualidade dos 21 cursos oferecidos e ao número de participantes: 280.

A cerimônia de abertura do evento aconteceu no Prédio Principal do Campus e foi conduzida pelo professor da UFV Florestal, Herbert Fernando Martins de Oliveira.

A abertura oficial foi feita pelo pró-reitor de Extensão e Cultura, Gumerindo Souza Lima. Em seu discurso, ele lembrou que a Semana do Produtor Rural tem tudo para se consolidar não só como atividade de extensão, mas também como evento de negócios agrícolas na região de Florestal. Segundo Gumerindo, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura pretende dar apoio financeiro e de infraestrutura para que, nas próximas edições, sejam ofertados mais cursos e ampliado os espaços para trocas de conhecimento.

Durante a solenidade, o diretor da UFV Florestal, Antônio César Pereira Calil, destacou a importância da Semana do Produtor Rural num país cujo desenvolvimento é historicamente assegurado pela atividade agropecuária. Ele enfatizou o papel da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário (Cedaf-UFV Florestal) neste contexto, desde que foi fundada, em 1939, como Fazenda Escola de Florestal. Também participaram da cerimônia o presidente do Senar-Minas, Antônio do Carmo Neves; o chefe da Divisão de Extensão da UFV-Viçosa, Fernando Antônio Pereira da Silva; o presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Domi-

gos Ribeiro de Oliveira Neto; a assessora especial da reitoria, Regina Célia Pereira da Silva, e o prefeito de Florestal, Derci Alves Ribeiro Filho.

Para o prefeito, a Semana do Produtor Rural é fundamental para a qualificação profissional: "Várias pessoas exercem atividades relacionadas aos cursos que a Semana oferece". Outras aprimoram o seu conhecimento, como o autônomo José Mário Moreira da Silva, que presta serviços de jardinagem para a prefeitura e que, na 42ª Semana do Produtor Rural, optou por fazer um curso na área. Com isso, ressaltou o prefeito, "terá maior qualificação e mais possibilidades no mercado".

Personagens

Foram quase cinco dias de trabalho intenso e de muita interação entre as pessoas, que não escondiam a satisfação com o conhecimento que estavam adquirindo e com as novas amizades. Entre os participantes, a maioria era ligada ao meio rural. Mas havia também aqueles sem vínculo direto com o campo, porém com o desejo de obter conhecimento técnico e/ou qualificação para abrir ou melhorar um negócio.

São negócios maiores, como o da empresária Maria José Junqueira Oliva, que participou do curso de laticínios para levar mais técnica às suas fábricas de polpa de frutas e de doces localizadas em Camaçari (BA), e trouxe duas funcionárias para o curso de processamento de legumes e vegetais. E negócios menores, como o da irmã de Maria José, a Maria Auxiliadora Junqueira Honório, conhecida como "Dorinha", que frequentou as aulas de panificação para aprimorar ainda mais os pães e roscas que comercializa no condomínio onde mora, em Esmeraldas (MG). Eles fazem parte de um mix composto também por doces, mussarela, linguça e empadas que ela

garante serem o seu forte. Boa parte dos produtos aprendeu a fazer nos cursos da Semana do Produtor, que frequenta há 10 anos.

Na turma da "Dorinha" havia um único homem, o senhor Getúlio Leão. Caminhoneiro aposentado, ele, que veio de Betim (MG), lamentou ter sido informado muito tarde sobre os cursos da Semana do Produtor Rural. Mesmo assim foi a terceira vez que participou do evento. Nas outras edições, frequentou os cursos de fruticultura e de plantas medicinais, no qual diz ter

aprendido a fazer um excelente xarope contra tosse.

Quem também afirma não perder um curso da Semana do Produtor Rural é a jornalista de Divinópolis Maria Aparecida Rodrigues de Almeida. Na 42ª edição, optou pelo de processamento de vegetais e legumes, para tentar recuperar a tradição da família que, apesar de ter herdado terras, não manteve os hábitos e a criatividade culinários de seus antepassados.

No caso de André Gonçalves Freitas, de Nova Lima (MG), o curso escolhido foi o de apicultura. O desejo era conhecer mais sobre a atividade apícola que, segundo ele, é totalmente orgânica e, por isso, diretamente relacionada com a sua filosofia de vida e de trabalho. André é o criador do Instituto de Permacultura de Minas Gerais (Ipemg), que, segundo o seu blog, "defende a utilização de uma forma sistêmica de pensar e conceber



Durante a Semana, os produtores aprenderam, entre outras coisas, que a arte pode estar na criação de jardins e de compostas, na elaboração de pães e até na forma de domar um cavalo

princípios ecológicos que podem ser usados para projetar, gerir e melhorar os esforços realizados pelas pessoas no sentido de um futuro sustentável".

Programação Cultural

O sucesso da Semana do Produtor Rural não se deu apenas pelos cursos. A programação cultural, que aconteceu às noites, também garantiu a interação dos participantes. Para abri-la, na noite de segunda-feira, o deputado federal Paulo Piau fez uma palestra sobre o Novo Código Florestal. Numa sala lotada, os produtores questionaram e se informaram sobre vários assuntos relacionados à legislação, especialmente sobre as Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reserva Legal.

Na noite seguinte, os produtores conheceram o psicólogo e professor de florais de Itaúna (MG) Rodrigo Cam-

pos, que abordou os benefícios terapêuticos de produtos fitoterápicos. Após as palestras, o compromisso era com as apresentações de cantores da região, de grupo de congado, de quadrilha. Tudo regado a quitutes mineiros.

A Semana terminou com a degustação promovida pelos cursos de indústrias rurais - defumados, derivados de leite, processamento de legumes e vegetais e panificação. Em cada mesa havia o resultado do que foi aprendido durante a semana e, em volta delas, a satisfação de quem aprendeu e de quem ensinou, embora, conforme disse o professor Hélio da Silva, responsável pelo curso de Apicultura, "ensinar é uma via de mão dupla: a gente ensina e aprende".

Por Adriana Passos



Inaugurada a Biblioteca Central do campus de Rio Paranaíba

Ao completar cinco anos de sua criação, o campus da Universidade Federal de Viçosa em Rio Paranaíba passa a contar com as novas instalações da Biblioteca Central, com 3.790 metros quadrados de área, no local onde está sendo construída a infraestrutura de seu Campus II, no município.

A edificação foi inaugurada no dia 30 de julho, em cerimônia que contou com a presença da reitora, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares; do secretário de Ensino Superior do MEC, professor Luiz Cláudio Costa; do diretor geral do campus, professor Luciano Baião Vieira; e de vários integrantes dos colegiados superiores da Universidade, autoridades e membros da comunidade.

As excelentes perspectivas para a atuação da UFV na região do Alto Paranaíba, conhecida pelo avanço tecnológico e pelo volume elevado de sua produção agropecuária, foram o tema principal dos pronunciamentos feitos na cerimônia de inauguração. Manifestaram-se a pró-reitora de Administração, Leiza Maria Granzinolli; o diretor geral Luciano Baião Vieira; o secretário da SESU, Luiz Cláudio Costa; e a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares. Todos os oradores fizeram agradecimentos à comunidade acadêmica, pelo empenho nos projetos e na execução das obras. Também atribuíram o sucesso da iniciativa à sociedade regional, autoridades e lideranças políticas e empresariais, que se uniram em torno da idéia e transformaram em realidade a presença da Universidade no local, transformando-se na primeira instituição federal de ensino superior a ser instalada na região do Alto Paranaíba. Menção especial foi feita pelo diretor geral Lu-



A reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares faz seu pronunciamento



Membros da comunidade acadêmica durante o evento

ciano Baião Vieira ao Executivo e ao Legislativo locais, em todo o período de criação e consolidação do campus no município.

A concepção arquitetônica da Biblioteca Central foi adequada para diversas atividades da comunidade acadêmica. O novo espaço, localizado a pouco mais de dois quilômetros da área urbana de Rio Paranaíba, abriga um auditório, oito salas de aula, o Registro Escolar e gabinetes para professores e coordenações de cursos, bem como as salas dos setores Administrativo-Financeiro e de Gestão de Pesso-

as, da Secretaria Executiva e da Assessoria de Comunicação, além das Diretorias Geral, Administrativo-Financeira e de Ensino.

História

O campus de Rio Paranaíba foi criado no dia 25 de julho de 2006, pelo Conselho Universitário da UFV. São oferecidos 10 cursos de graduação (Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências de Alimentos, Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Nutrição, Química, e Sistemas de Informa-

ção) e uma pós-graduação stricto sensu, que é o mestrado acadêmico em Produção Vegetal. Atualmente, estão em atividade cerca de 1.560 alunos, 84 docentes e 53 técnicos administrativos.

Ao ser criada, a unidade da UFV em Rio Paranaíba foi instalada no que hoje é conhecido como Campus I, localizado a 1.300 metros da Rodovia BR-354 (Km 310), a 12 quilômetros da cidade. Esse campus tem área total de 44,5 hectares, com perímetro de 3.704,88 metros e área de 2,5969 hectares ocupada por estradas, além de 3,3386 hectares de preservação permanente. O prédio do Campus I conta com salas de aula, auditórios e laboratórios de Química, Desenho Técnico, Informática, Microscopia, Botânica

e Zoologia e Genética Ecológica e Evolutiva.

A evolução da UFV na região exigiu a expansão do campus. Assim foi projetado o Campus II, com área de 2.250.000 metros quadrados, localizado na MG-230 (Km 8), próximo à zona urbana.

O Campus II conta com moderno projeto urbanístico, no qual está localizado o prédio da Biblioteca Central. Encontram-se em adiantado processo de construção os prédios de laboratórios, com 2.500 metros quadrados, e o Pavilhão de Aulas, com 9.335 metros quadrados. Está prevista a construção do Restaurante Universitário e do Alojamento para estudantes.

Por José Paulo Martins



A instalação do campus em Rio Paranaíba teve a participação de diversas personalidades, várias delas presentes na inauguração da Biblioteca Central

UFV é destaque entre os titulares de pedidos de patente no Brasil

A UFV encontra-se em posição de destaque entre os principais titulares de pedidos de patente no Brasil, de acordo com o mais recente estudo realizado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Segundo o Instituto, a UFV está entre as instituições mais inovadoras do País, considerando o período entre 2004 e 2008, dando sequência ao levantamento anterior, que abrangia o período de 1999 a 2003. Na lista divulgada, a UFV assume o segundo lugar em relação às universidades mineiras que mais depositaram pedidos de patentes. Em termos totais, a Federal de Viçosa ocupa a oitava posição entre as universidades brasileiras.

Segundo o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Eduardo Seiti Gomide Mizubuti, é notório o avanço alcançado pela UFV, nos últimos

anos, no contexto da gestão da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação. Comparando esse recente estudo realizado pelo INPI, com o levantamento anterior feito pelo mesmo Instituto, a UFV subiu 27 posições no ranking. Como salienta o pró-reitor, isso vem evidenciar o importante papel que a Instituição possui no cenário nacional, contribuindo para avançar as pesquisas científicas e tecnológicas do país e o processo de inovação do Brasil.

O estudo está disponível na conexão <http://www.inpi.gov.br/noticias/universidades-e-instituicoes-publicas-impulsionam-patenteamento-no-brasil>. A revista Época, em sua edição do dia 1º deste mês, publica reportagem sobre o assunto.

Universidade discute o Plano de Gestão

Evento reúne membros da administração para apresentações e debates sobre o ciclo de planejamento do período de 2012-2015 e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

As realizações em curso na Universidade Federal de Viçosa constituíram a pauta central do I Seminário de Acompanhamento do Plano de Gestão, realizado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, no período de 1º a 8 de julho, com a participação de membros da administração superior.

Os pró-reitores e os dirigentes dos centros de ciências e dos campi de Florestal e Rio Paranaíba falaram da situação de cada uma dessas unidades, mostrando o que foi realizado, o que está em execução e as perspectivas que se apresentam. Segundo o pró-reitor de Planejamento e Orçamento, professor Sebastião Tavares de Rezende, que liderou os trabalhos do Seminário, os dados colocados em discussão e as demandas feitas pelos apresentadores trouxeram excelente contribuição para que se alcancem os objetivos da Universidade.

Acompanhamento e avaliação

Como garantiu o professor Sebastião, o PDI vai além da gestão: "O PDI equipara-se ao plano de Estado e o Plano de Gestão é equivalente ao Plano de Governo. O PDI é um plano mais estratégico, independente da gestão que esteja ocupando a Reitoria." Além disso, ele frisou a importância do acompanhamento e da avaliação das ações do Plano de Gestão, objetivos principais do seminário. "Como disse, não existe planejamento sem acompanhamento. Isso permite identificar metas a serem cumpridas e permite compreender o que ocorreu, identificando as metas não cumpridas e fazendo as eventuais correções de rumo." Nesse seminário, estiveram em pauta as ações do primeiro ciclo do período de gestão compreendido pelo reitorado do professor Luiz Cláudio Costa, tendo a professora Nilda Soares como vice-reitora, e as ações do novo ciclo de gestão, tendo a atual reitora como titular do cargo. Ele finalizou salientando o grande apoio dado pela Reitoria para a realização do evento.

A primeira apresentação

do Seminário foi feita pela diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, professora Maria Goreti de Almeida Oliveira, que discorreu sobre o Plano de Gestão de sua unidade. Seguiram-se as apresentações do diretor do campus de Rio Paranaíba, professor Luciano Baião Vieira; da diretora administrativa do Campus de Florestal, professora Maria Amélia Lopes Silva, acompanhada pelo diretor do campus, professor Antônio Cezar Pereira Calil; do diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Sérgio Hermínio Brommonschenkel; do diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, professor Carlos de Castro Goulart; e do diretor do Centro de Ciências

Humanas, Letras e Artes, professor Walmer Faroni.

Ao avaliar a promoção, a reitora da UFV, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, garantiu que, para ela, a realização de eventos dessa natureza oferece excelente oportunidade para que a sociedade tenha conhecimento do que está sendo planejado pela Universidade. Para a reitora, a apresentação e discussão dos temas enseja a escolha de prioridades para a superação dos desafios, num quadro que se caracteriza por grandes dificuldades, dentre as quais, a disponibilidade de recursos financeiros e humanos. No mesmo tom, o vice-reitor, professor Demetrius David da Silva, assegurou que a re-

alização do seminário foi muito positiva, especialmente pelo fato de contribuir para a consolidação, na comunidade, da cultura do planejamento, lembrando-se que as maiores dificuldades são decorrentes da falta de

planejamento que permita as melhores decisões.

Mais informações sobre o Seminário podem ser buscadas no endereço eletrônico <http://www.planejar.ufv.br>

Por José Paulo Martins



Professor Demetrius David da Silva



Professora Nilda de Fátima Ferreira Soares



Professor Walmer Faroni



Professora Maria Amélia Lopes Silva



Professor Luciano Baião Vieira



Professor Sebastião Tavares de Rezende



Professor Antônio Cezar Pereira Calil



Professor Carlos de Castro Goulart



Professor Sérgio Hermínio Brommonschenkel



Professora Maria Goreti de Almeida Oliveira



Participantes do seminário

UFV realiza a primeira colação de grau no campus de Rio Paranaíba

Com o evidente sentido de estar promovendo um fato histórico, a UFV realizou, em Rio Paranaíba, no dia 30 de julho, a primeira formatura de estudantes que iniciaram a graduação em seu campus local.

A cerimônia de colação de grau, no final da manhã do dia 30 de julho, foi presidida pela reitora, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares. Colaram grau com bacharéis em Administração os formandos Alessandra Mayumi Fukuda, Mariene Resende Cunha, Daniela Abadia Carneiro e Alysson Ribeiro Paiva, que completaram as exigências do curso em tempo mínimo. Apropriadamente, escolheram a denominação "Os Pioneiros", para registrar a trajetória da turma na história da UFV.

Participaram do evento vários membros dos colegiados superiores da UFV e diversas autoridades, como o secretário de Ensino Superior do MEC, professor Luiz Cláudio Costa, paraninfo da turma; o vice-reitor, professor Demétrius David da Silva; o prefeito de Rio Paranaíba, João Gutemberg de Castro; e o presidente da Câmara Municipal, Ney Luiz Garcia. Destaque especial para a presença de familiares e convidados dos formandos, provenientes de diversos municípios da região.

Fizeram pronunciamentos a oradora da turma, Mariene Resende Cunha; o diretor geral do Campus da UFV em Rio Paranaíba, professor Luciano Baião Vieira; o paraninfo dos formandos, Luiz Cláudio Costa; e a reitora Nilda Soares. O juramento dos novos profissionais foi feito pela formanda Daniela Abadia Carneiro.

A formanda Mariene Resende Cunha fez um discurso marcado pelos agradecimentos à Universidade e sua familiares e a toda a comunidade acadêmica,



Durante a cerimônia registrou-se a presença de personalidades, membros da comunidade acadêmica e convidados dos formandos

além de ressaltar o grande significado do acontecimento para a vida dos primeiros profissionais formados no Campus da UFV em Rio Paranaíba. O diretor geral Luciano Baião Vieira saudou os formandos, aos seus pais e a todos os membros da comunidade acadêmica e fez um relato histórico da presença da Universidade na região. Essa presença, já de longa data, especialmente em atividades de pesquisa, foi intensificada com a criação do campus, que acaba de completar cinco anos.

O professor Luiz Cláudio Costa enalteceu a conquista da primeira turma de formandos e sublinhou a importância de cada um deles na construção da cidadania. Para ele, a proposta de interiorização das universidades brasileiras levada a cabo pelo presidente Lula, e pelo vice-presidente José Alencar, um entusiasta do estabelecimento do campus no município, tinha como objetivo tornar o Brasil mais justo pela democratização do acesso ao ensino superior, acentuando que a formatura que ali ocorria era a consolidação do sonho desses dois estadistas.

A reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares falou sobre o grande significado do evento para a Instituição, os formandos, seus familiares e para a sociedade. Um dos pontos altos de seu pronun-

ciamento foi a exortação feita aos formandos, no sentido de que possam atuar em suas vidas como agentes de mudança e que possam se responsabilizar pela parcela que lhes cabe nos rumos que nossa sociedade poderá tomar. Para ela, a crença na justiça social e na dignidade da pessoa humana dever ser o leme que lhes orientará no exercício de sua profissão. Nenhuma turbulência deverá afastá-los dos valores sociais do trabalho. Dirigindo-se aos formandos, garantiu: "Nenhuma tempestade, nem mar revolto serão interpostos como desvios no desempenho digno de suas atribuições. Sejam críticos contumazes dos seus atos para que nunca se afastem dos seus objetivos".

Em reconhecimento pela atuação e pelas qualidades demonstradas durante sua vivência na Instituição, os

formandos prestam homenagem à professora Raquel Santos Soares Menezes e ao técnico administrativo Bruno Barbosa de Oliveira.

A programação festiva teve início no dia 28, às 19h, com Missa em Ação de Graças, celebrada pelo padre Roberto Cristino de Oliveira, ex-vigário da Paróquia de Rio Paranaíba, na igreja matriz local. No dia seguinte, às

14h, houve o plantio da Árvore da Turma, um ipê-amarelo (*Tabebuia vellosii*), nas proximidades da Biblioteca, seguindo uma tradição de décadas na UFV. Outro evento, tradicional nas formaturas da UFV, foi a Aula da Saudade, ministrada pelo professor Gilberto Venâncio Luiz, na Biblioteca.

Por José Paulo Martins



Os primeiros bacharéis fazem história, na primeira colação de grau da UFV em Rio Paranaíba



A cerimônia foi realizada no Salão Amarelo do Parque de Exposições de Rio Paranaíba